

# Catamarã retoma atividades em domingo de frio e chuva

Valor das passagens foi reduzido para R\$ 10,00 para atrair o público

/ RETOMADA

Maria Amélia Vargas  
mavargas@jcrs.com.br

Na Estação Hidroviária de Porto Alegre, o santuário onde ficava a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes antes das enchentes de maio ainda está vazio. Mas, após 67 dias, os bancos do Catamarã voltaram a receber passageiros na manhã fria e cinzenta deste domingo.

A embarcação que transporta mais de 1 mil pessoas diariamente retomou com preço mais baixo - de R\$ 16,85 para R\$ 10,00 - por tempo indeterminado. O gerente de Operações da Catsul, empresa responsável pela travessia entre a Capital e a cidade de Guaíba, João Pedro Wolff, destacou a importância do retorno às atividades.

“A gente sabe que o nosso serviço ajuda bastante a população do ponto de vista de tempo de deslocamento e previsibilidade. As dificuldades foram gigantes para ter a nossa estrutura reorganizada. Isso faz desse momento algo muito importante”, resumiu.

As perdas materiais chegaram a R\$ 1,5 milhão e os danos operacionais pelos dias parados significam R\$ 350 mil por mês. Mesmo assim, Wolff ressaltou o esforço conjunto para reerguer a parte de infraestrutura e manter os 35 empregos diretos.

Apesar do trabalho realizado até então, ainda faltam alguns



Após 67 dias, a travessia entre Porto Alegre e Guaíba voltou a operar

ajustes. O mais relevante, segundo o gestor, é a recuperação da energia: “o barulho que estamos ouvindo aqui é do gerador, ainda precisamos dele para o funcionamento dos computadores, do ar condicionado e da luz”.

A passeio pela capital gaúcha, o primeiro a comprar um bilhete foi o santa-mariense Julio Braz, 70 anos, que estava em busca de um programa diferente neste fim de semana e ficou satisfeito em saber que poderia voltar a fazer os passeios pela Orla do Guaíba. “Depois da catástrofe, é bom ver que a vida está voltando ao normal. Fico feliz em saber que comprei a passagem inaugural desta retomada”.

Já a consultora de vendas Yasmin Corrêa, 27 anos, foi garantir o tiquete para que ela pudesse voltar a ver a família após mais de dois meses sem acesso.

Acompanhada de Juliana Bartholomans, 23 anos, ela conta que a casa dos pais e do irmão foi bastante atingida pelas águas, assim como as residências de alguns tios e primos, mas agora todos retornaram às moradias e este será o primeiro fim de semana para matar a saudade. “A gente não se vê há tanto tempo, que só agora estou levando o ovo de Páscoa para eles”, comentou, bem-humorada, a jovem.

A partir desta data, os três terminais voltam a funcionar normalmente, realizando 28 viagens durante a semana, 22 aos sábados e 20 aos domingos. A retomada ocorre tanto nos pontos de Porto Alegre, localizados no Pontal Shopping e no Armazém B3 no Cais Mauá, quanto no de Guaíba. O acesso subterrâneo ao transporte, ao lado da Estação Mercado, segue interditado.

## Incêndios atingiram 9% do Pantanal nos últimos 5 anos

/ MEIO AMBIENTE

Os incêndios podem ter degradado cerca de 9% da vegetação nos últimos cinco anos, segundo estimativa da rede Mapbiomas. De acordo com o levantamento, a área degradada no bioma entre 1986 e 2021 pode variar entre 800 mil (6,8%) e 2,1 milhões de hectares (quase 19%). O estudo mostra que apesar de o bioma conviver com o fogo, existem áreas que são sensíveis aos incêndios.

A iniciativa, que reúne organizações não governamentais, universidades e empresas de tecnologia para monitorar o uso da

terra no País, lança uma plataforma sobre a degradação das áreas florestais. Os dados, mapas e códigos produzidos são disponibilizados gratuitamente.

São consideradas áreas degradadas as regiões que não foram completamente desmatadas, mas que sofrem alterações significativas da composição biológica. Entre os fatores considerados pela Mapbiomas estão o tamanho e nível de isolamento dos fragmentos florestais, a frequência das queimadas, invasão por espécies exóticas e o pisoteio por rebanhos.

O mês de junho teve este ano a maior média de área queima-

da no Pantanal de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul registrada desde 2012 pela série histórica do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais, do Departamento de Meteorologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em apenas 30 dias, o fogo consumiu mais de 411 mil hectares do bioma, quando, na média histórica, o Pantanal costuma queimar pouco mais de 8 mil hectares. A Polícia Federal está investigando a origem do fogo em algumas situações. Segundo a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, 85% dos incêndios ocorrem em terras privadas.

## Reforço de ar polar derruba as temperaturas no Rio Grande do Sul

/ CLIMA

Um reforço de ar polar chega ao Uruguai e em parte do Rio Grande do Sul neste começo da semana, prolongando e intensificando o frio. De acordo com a MetSul Meteorologia, parte da bolha de ar gelado vai trazer queda na temperatura. O impacto maior será sentido na Metade Sul gaúcha, onde pode ter marcas negativas nas madrugadas. O Oeste, Fronteira com o Uruguai e Serra do Sudeste enfrentarão as menores mínimas.

A atuação de áreas de baixa pressão entre o Sul e o Sudeste do Brasil trarão muitas nuvens e precipitação para parte do Estado em vários momentos da semana. Com isso, a maioria dos dias não terá mínimas significativamente baixas, exceção do Oeste do Estado, que terá tempo mais aberto e seco.

O efeito desta instabilidade será pronunciado nas máximas, com tardes muito frias durante a semana sob nebulosidade, chuva e garoa em vários momentos. O Norte e o Nordeste gaúcho, em

particular a Serra, terão uma semana com vários dias de nebulosidade, garoa e chuva, consequentemente com muito frio e umidade. Porto Alegre, por efeito, terá tardes de frio a semana inteira. Ainda segundo a MetSul, o período frio que se instalou no Estado com força no final de junho prosseguirá neste começo de julho tende a ser prolongado, devendo perdurar por mais duas semanas, que somarão aos últimos sete dias já marcados por muito frio.

A semana começa com a presença do ar seco e frio. Isso vai garantir a presença do sol entre nuvens em todas as regiões. Devido ao frio associado com outras características favoráveis, há condição para a formação de geada nas cidades do Centro em direção a Campanha e Sul. Mesmo com a presença do sol as temperaturas da tarde não sobem muito. Já na Capital, a semana começa com a presença do sol e alguns momentos com nuvens. A segunda amanhece fria abaixo de 10°C chegando no período da tarde - mesmo com a presença do sol - no máximo em torno de 12°C.

## Jornalista gaúcho de 36 anos morre atropelado em Londres

/ GENTE

O jornalista e produtor musical gaúcho Matheus Peixoto Piovesan, 36 anos, morreu na madrugada deste sábado, em Londres, após ser atropelado quando retornava de bicicleta para casa. O incidente aconteceu na Zona Leste londrina e teria sido causado por um carro tripulado por duas mulheres, que não prestaram socorro e fugiram, conforme descreve a imprensa britânica.

Ele chegou a ser atendido por paramédicos, mas apesar de estar usando capacete e outros equipamentos de proteção, não resistiu às lesões e morreu no local. Natural de Porto Alegre, Piovesan vivia na capital britânica há cerca de cinco anos.

Em nota distribuída à imprensa, a polícia local informou que as duas mulheres foram presas sob suspeita de causar morte por direção perigosa e não parar no local da colisão. Ambas estão sob custódia policial.



Natural de Porto Alegre, gaúcho vivia há cinco anos no Reino Unido